

# Reservistas, Sentido!

**Os clarins do Brasil estão tocando reunir**

**A grande concentração terá início às 7,30 horas, na Praça da Bandeira, prolongando-se até às 9 horas, quando se realizará o imponente desfile pelo centro da cidade**

**Todos a postos, ao chamado da Patria**

Rua Conselheiro Mafra, 51  
N. avulso Cr. \$0,30  
Telefone: 1656

## A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da REDAÇÃO:  
PETRARCHA CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, 4a.-feira, 16 de Dezembro de 1942

NUMERO 2502

### Desfilarão Hoje As Nossas Valorosas Reservas

Hoje, «Dia do Reservista», mobilizam-se as reservas humanas do Brasil, para uma grande concentração. Em Santa Catarina, o natural estorço terá brilho excepcional, graças ao desvelo patriótico das altas autoridades. Em todo o interior realizar-se-ão reuniões civico-militares.

#### EM FLORIANOPOLIS

Nesta capital, a concentração dar-se-á, das 7,30 às 9 horas, na Praça da Bandeira.

A seguir, conduzindo bandeiras nacionais, os reservistas desfilarão pelo centro, em continência às autoridades que estarão no palanque armado à rua Jerônimo Coelho, esquina da Felipe Schmidt.

#### A DIREÇÃO

As manobras serão dirigidas pelo chefe da 16ª C. R., capitão David Trimpowsky Taulois com o auxílio dos elementos da Armada, Aeronáutica, Exército e Força Policial, postos à sua disposição.

#### INSTRUÇÕES

Os reservistas da Armada, Aeronáutica, do Exército, os das Forças Policiais, deverão entrar em formação, atrás das flamulas indicativas de suas classes, indistintamente, sem constituírem grupamentos das corporações a que pertenceram:

- Deverão estar no local da concentração às 8,30 horas, as bandas de música e de tambores;
- Samaritanas e Socorristas da Cruz Vermelha Brasileira;
- Voluntários de Manobras de 1917;
- Oficiais da Reserva da Armada, fardados;
- Oficiais da Reserva do Exército, Uniforme 5º-capacete—talabarte;

Os elementos da Armada, Aeronáutica, Exército e Força Policial do Estado, postos à disposição dessa chefia, deverão ser apresentados à mesma, às 8 horas no local da concentração.

Os cidadãos maiores de 45 anos, deverão constituir um agrupamento.

#### DISPOSITIVOS

Os reservistas formarão atrás das flamulas em coluna por seis, para posterior organização de Pelotões, Companhias e Batalhões.

#### ENQUADRAMENTO

Será feito com os elementos à disposição da chefia.

#### APELO

Foi divulgado o seguinte apelo aos reservistas:

—«Esteja no local da concentração, hoje, com a braçadeira ou distintivo verde-amarelo, até às 8,30 horas, afim de possibilitar a organização dos Pelotões, Companhias e Batalhões.

—Dê uma demonstração de ordem e disciplina, cooperando para maior brilhantismo das comemorações, quer na concentração quer no desfile.

—Marche com garbo, entusiasmo, cadencia, conservando sempre a cobertura e alinhamento, não conversando e pilheriando em forma.

Ao ser realizado o tóque de «silêncio», tome a posição de sentido, nela permanecendo na mais absoluta imobilidade e silêncio, durante a sua execução.

—Todas as bandeiras deverão ser desfreadadas».

### ESTADO DE SITIO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (U P) — FOI DECRETADA A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO EM TODO O TERRITÓRIO ARGENTINO, ATENDENDO A GRAVE SITUAÇÃO INTERNACIONAL.

### Novo Exército Francês

LONDRES, 14 (U P) — O marechal Petain teria manifestado a Hitler seu desejo de formar um novo exército francês. O marechal Rundstedt deu parecer desfavorável e Hitler respondeu que o Reich estava precisando de braços franceses para as indústrias de guerra e esse auxílio lhe era preferível.

#### Programa para as comemorações

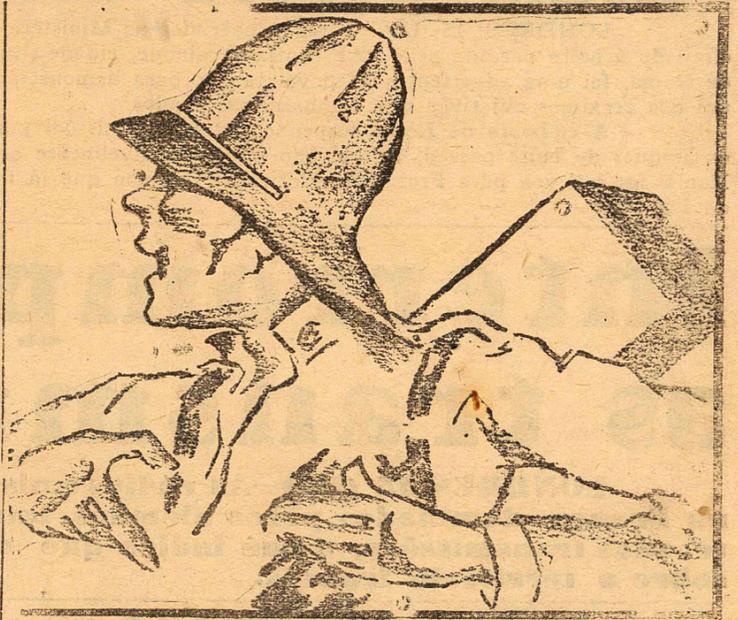
7,30-8,30 — Concentração dos reservistas, Cruz Vermelha, Cia. da Força Policial deste Estado, Defesa Passiva Anti-Aerea.

9,00 — Chegada de S. Excia. o sr. Interventor Federal neste Estado — Hasteamento da Bandeira Nacional — «Toque do silêncio», em homenagem aos Reservistas das Nações Aliadas que percorrem lutando em defesa de seu solo, de sua Bandeira e de suas Instituições, defendendo os princípios de Liberdade e Justiça — Compromisso à Bandeira pelos reservistas de 2ª categoria do T. G. 40 e R.I.M. 205, e 3ª categoria — Saudação aos reservistas pelo dr. J. J. Cabral — Deslocamento das autoridades para o palanque, sito à rua Felipe Schmidt

Desfile dos Reservistas e demais elementos componentes do grupamento — Itinerário — Rua Tiradentes, Praça 15 (lado da Prefeitura), Visconde de Ouro Preto, Jardim Oliveira Belo, Rua Arcipreste Paiva, Praça 15 (lado do Palacio), Rua Felipe Schmidt.

Escoamento — Força Policial deslocar-se-á para o quartel pela rua P. Roma, Av. Rio Branco; Cruz Vermelha — Rua P. Roma, onde debandarão; os reservistas, descerão pela Rua P. Roma, R. Conselheiro Mafra, Praça 15 — As bandeiras históricas, após o desfile deverão ser entregues ao Departamento de Educação — A Bandeira Nacional, hasteada na Praça da Bandeira terá durante o dia, uma guarda de honra, dada pelo Tiro 40 — Das 15 hs. até às 17,30, recebimento das fichas e entrega dos losangos. — Às 18 horas, arriamento da Bandeira, com as honras do estilo e presença de toda a tropa, desta Capital e dos Reservistas.

Bandeiras Aliadas — Formarão as Bandeiras de todos os países que lutam contra os agressores eixistas — Essas Bandeiras serão colocadas por ordem de antiguidade na agressão ou tempo que lutam pela liberdade.



#### POSTO NO MERCADO

Funcionará hoje, no Mercado Municipal, Pavilhão da Feira, um posto de recepção de fichas e entrega dos losangos.

Serão atendidos nesse Posto, todos os reservistas do Exército, Força Policial e Aeronáutica. — Os reservistas da Armada deverão fazer suas apresentações na Capitania dos Portos.

O Posto do Mercado funcionará das 13 às 17,30 horas desse dia.

#### PARA EVITAR ATROPELOS

Durante o dia de hoje, será organizado um funil, a permitir a entrada dos reservistas, sem atropelo e sem injustiça, pois que, serão atendidos primeiramente, os que chegarem mais cedo. Devem pois, os reservistas, entrar em forma, em coluna por um, afim de facilitar o serviço, e em seu proprio beneficio, pois havendo ordem mais rapidamente serão atendidos. Os reservistas deverão fazer entrega das fichas, preenchidas, anteriormente fóra do local de apresentação e não esperar para preenchê-las na ocasião da entrega, o que redundaria em maior aglomeração, trazendo prejuizo ao serviço e consequentemente ao proprio reservista.

#### DE 17 a 30

Desde amanhã, dia 17, até o dia 30 de dezembro, funcioneranno postos: na sede da 1ª Zona, a cargo do Delegado do S. R., edifício da Prefeitura, sobrado; Caserna do Tiro de Guerra 40; Quartel da Força Policial do Estado, a) no Posto da Prefeitura, deverão se apresentar os reservistas de 1ª e 3ª categoria do Exército; no Posto do T. G. 40, os reservistas de 2ª categoria e no Quartel da Força Policial, os reservistas provindos daquela, Corporação.

### A ETIOPIA DECLAROU GUERRA

LONDRES, 14 (U P) O ministro da Etiopia comunicou ao governo inglês que seu país declarou guerra à Alemanha e demais países eixistas.

### FOI HORRIPILANTE A LUTA

SIDNEY, 14 (U P) — Descrevendo a luta em torno de Gona, onde os japoneses lutaram até cercados por muitos cadáveres de seus compatriotas, um correspondente jornalístico diz: Os detalhes da luta são horripilantes. Os nipônicos tinham-se entricheirado debaixo das raízes de arvores gigantescas. Sob essas raízes foram encontrados cadáveres em putrefação, muitos deles mutilados. O inimigo não sepultava os mortos. Continuavam lutando em condições repugnantes. A luta foi asquerosa. Um soldado japonês suicidou-se com o proprio fuzil, movendo o gatilho com o dedo do pé e outros fizeram o mesmo com granadas de mão.

**Desde as primeiras horas de hoje, marcham sobre a cidade, dos subúrbios e arrabaldes, grandes contingentes de reservistas do Brasil**

## Reconquistada a praça de Buna

NOVA IORQUE, 15 [U P] — Após dois meses de luta incessante, a infantaria naval americana entrou esta manhã em Buna, a forte posição japonesa. Foi uma grande vitória depois de Gona.

**A Pátria acima de tudo! O Brasil precisa de seus filhos! Alis-tae-vos nas fileiras do tradicional Tiro de Guerra 40.**  
(DIARIAMENTE DAS 17 A'S 18 HORAS)

# Laval deseja o triunfo nazista

**BERNA, 15 [UP]—O sr. Pierre Laval fez uma declaração pública, dizendo que desejava ardentemente o triunfo do Reich e que estava tratando de interesses da França nas atividades bélicas da Alemanha e seus aliados**

## «Roma poderá ser atacada» Nossa Vida

LONDRES, 15 (UP)—Círculos chegados ao Ministério da Aviação indicam que o ataque efetuado á noite passada pela RAF contra Frosinone, cidade situada a 77 quilometros a sudoeste de Roma, foi uma advertencia ao povo italiano para demonstrar a este que sua capital pode ser um dos proximos objetivos dos bombardieiros aliados.

A emissora de Roma suspendeu suas transmissões por espaço de 72 minutos, durante os ataques da noite passada, assinalando-se que possivelmente os aviões britânicos passaram sobre Roma em seu voo para Frosinone. Noticia-se tambem que já foi iniciada a evacuação da capital da Italia.

# Interromperam as transmissões

LONDRES, 15 (UP)—As rádios emisoras de Calais e Lion, na França, dominadas pelos alemães, interromperam, esta noite, suas transmissões, o que indica que deve haver atividade sobre o territorio francês.

### ANIVERSARIOS

**TERESINHA CARREIRÃO**  
Transcorre hoje o aniversario natalicio da graciosa senhorinha Teresinha Callado Carreirão, filha do sr. Jaime Carreirão, funcionario federal e de sua exma. esposa d. Decia Callado Carreirão.

A distinta aniversariante que completa 15 anos, oferecerá uma festinha ás suas condiscipulas e amigas.

Faz anos hoje a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Frederico Manoel da Silva Junior.

**FIZERAM ANOS ONTEM:**  
**CARMEN MELCHIADES**

Transcorreu ontem o aniversario natalicio da distinta sta. Carmen Melchiades de Souza, dileta filha do sr. Dorval Melchiades de Souza Junior, funcionario federal.

Aniversariou se ontem a exma. sra. d Maria Jorge Salum, esposa do presado conterraneo sr. Antonio Salum, do comercio.

### FAZEM ANOS AMANHÃ

**WILSON LEAL MOURA**  
A data de amanhã assinala a passagem do aniversario natalicio do nosso estimado conterraneo sr. Wilson Leal Moura.

**ANIVERSARIO DE CASAMENTO**

Transcorre hoje o aniversario de casamento do sr. João José Mendonça, construtor civil e de d. Maria Gomes Mendonça.

### VIAJANTES

Pelo avião da Condor, em goso de ferias, seguiu hoje para a Capital Federal, o nosso estimado amigo sr. José Felipe Boabaid, academico de Direito.

### MISSAS

A Irmandade do Divino Espirito Santo mandará celebrar missa hoje ás 7 horas, na capela do Asilo de Orfãs S. Vicente de Paulo, á Praça Getulio Vargas, por alma de d. Argentina da Silva Caldeira.

### Lotes de terreno

De 500\$000 a 2:500\$000

Ao lado da Estação Agronomica. Informações na rua Trajano 7.

## GRANDE SORTIMENTO DE BRINQUEDOS

e artigos para presentes acaba de receber a

**CASA 43 - (LIVRARIA E PAPELARIA)**

RUA JOÃO PINTO N. 9

Antes de fazer as suas compras visite a nossa grande exposição

**Sem compromisso**

**Casa 43**

Livraria e Papelaria

Para instituições sociais e beneficentes oferecemos preços especiais

**Bonificação ás Mães de Famílias**

**5 %**

de desconto, em compras acima de Cr\$ 50,00

A nossa "jeunésse-dorée" se vestirá elegantemente adquirindo as belas sedas do

### O PARAIZO

Rua Felipe Schmidt, 21.

Tropicais ingleses e case miras inglesas. Padrões exclusivos no

### PARAIZO

Rua Felipe Schmidt, 21.

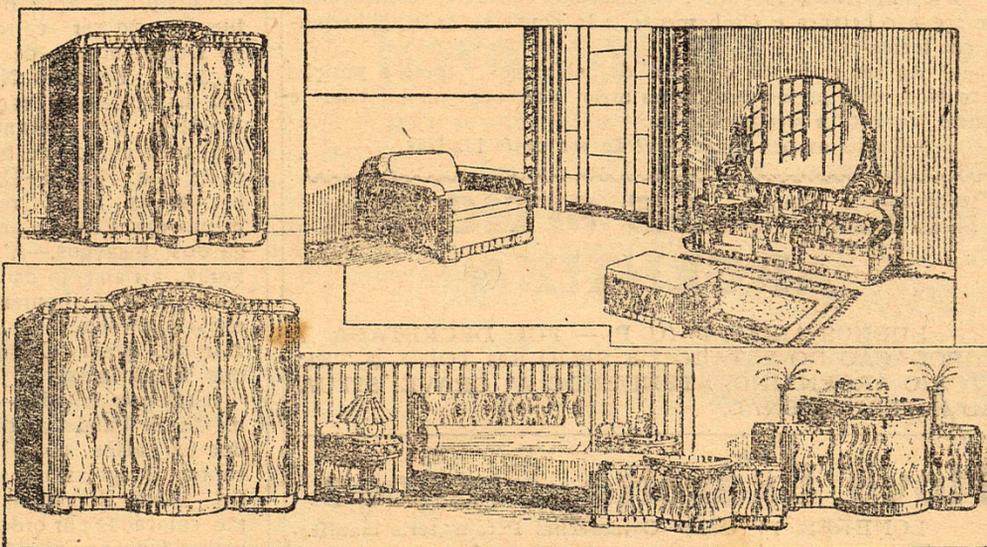
**MOVEIS** de imbuia em todos os estilos  
Salas de Jantar **DORMITORIOS** Salas de Visita

Cópas e dormitórios laqueados para creanças

na **A MODELAR**

FLORIANOPOLIS

TRAJANO, 15



**Vendas à vista e a prazo**

## TINTURARIA ESTRELA

Rua Conselheiro Mafra, 102—TELEFONE 1.303

**Reformam-se e Tingem-se Chapéus**

Neste bem montado estabelecimento lavam-se e tingem-se: roupas de homens, senhoras e crianças. A limpeza a seco é feita com a máxima perfeição, satisfazendo as exigencias de qualquer freguez.

**—SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—**

Recebemos e entregamos a domicilio, mediante aviso verbal ou pelo telefone 1.303  
**ANTONIO M. BORGES**

**Aproxima-se o verão...**

Realce a sua beleza com um lindo e moderno vestido comprado na popularissima

**CASA MACEDONIA**

Padrões que encantam! Cores firmes!

**FIRMES COMO O AMOR DOS HOMENS!**

Não esqueça, **CASA MACEDONIA**—A casa que mais barato vende—8 Rua Trajano 8

# DEMOCRATA CLUB

## HOJE-Grandiosa tarde dansante pró Natal das Crianças - Com inícios ás 17 horas .. Mesas reservadas Cr\$ 5,00.

### Amigos do Brasil

A colonia sirio-libanesa domiciliada em Santa Catarina, fez, á Campanha Nacional de Aviação, os seguintes donativos.

EM FLORIANÓPOLIS	
Jorge Salum S. A. Comercial,	10.000,00
Tuffi Amin & Irmão	10.000,00
Nagib Massad & Irmão	5.000,00
João Abrão Daura	3.000,00
José Jorge	1.000,00
José Cherem	1.000,00
Alexandre Salum	500,00
Miguel Felício	500,00
Felipe Boabaid	500,00
Carlos Boabaid	1.000,00
José Rosa Cherem	1.000,00
João Nicolau Jorge	500,00
Felipe Daura	200,00
Raul Cherem	200,00
João Jorge Mussi	500,00
Nicolau Buatim	500,00
José Wadi Cherem	300,00
José Daux	200,00
JOÃO PESSOA	
Pedro Cherem	2.000,00
TIJUCAS	
Antonio Cherem	5.000,00
LAJES	
João Buatim	1.000,00
BIGUASSU	
Abrão Salum	500,00
Viuva João Mens	100,00
JOINVILE	
Cesar Amin & Irmão	500,00
Irmãos Zattar	500,00
Felipe Dippe	500,00
Elias Zatar	500,00
Antonio Acyn & Cia.	400,00
Feres Zatar	300,00
Zenha Miguel Zatar	300,00
Tuffi Michereff	250,00
Abdo Farah	200,00
Pedro Salomão	200,00
Chede Dippe	200,00
Chedid A. Daher	200,00
Calef João Francisco	200,00
João Dippe	200,00
Antonio Fakhanay	200,00
José Jorge Iunes	250,00
Salim Amin	400,00
CAÇADOR	
Abdalia João	1.000,00
Savoia Asseff	600,00
Emilio Joaquim	500,00
Jorge João	500,00
Miguel Curi	400,00
Elias Abdalia	300,00
Salomão Iared	200,00

CRESCÍOMA	
Abilio Paulo	2.000,00
LAGUNA	
João Mussi & Cia.	5.000,00
Paulo Cahil	1.000,00
Jorge Nacif	1.000,00
Habib Sucar	1.000,00
Sagy Abrahão	1.000,00
Dieb J. Chede	1.000,00



### Escola Industrial de Santa Catarina

No próximo dia 19, no edificio da extinta Assembleia Legislativa será realizada a solenidade de entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso de técnicos da Escola Industrial de Santa Catarina.

No dia 20 do corrente será levada a efeito uma soíré, nos salões do Lira Tennis Clube, em homenagem aos diplomandos.

**O terrorismo e o pesimismo são armas da quinta-coluna L.D.N.**

### Colação de gráo dos bachareis da Faculdade de Direito

No palácio da extinta Assembléa Legislativa realizou-se, sábado último, ás 20 horas, a solenidade da colação de grau dos bachareis da Faculdade de Direito, notando-se a presença dos membros da Congregação daquela casa de ensino superior, altas autoridades civis e militares e exmas. famílias.

Aberta a sessão, que foi presidida pelo des. Henrique da Silva Fontes, diretor da Faculdade, a banda da Força Policial executou o Hino Nacional.

Concedeu, então, o presidente da mesa, a palavra ao orador da turma, dr. Rogério Vieira, cujo discurso estamparemos em nossa próxima edição.

A seguir, e em nome da Faculdade de Direito, o des. Henrique Fontes conferiu o grau de bacharel em direito aos bacharelados, os quais prestaram, na ocasião, o compromisso legal.

Falou, em seguida, o paraninfo, sr. dr. Nerêu Ramos, lente catedrático de Teoria Geral do Estado e Interventor federal no Estado, cujo discurso publicaremos amanhã.

Pela manhã houve missa em ação de graças na Catedral, estando presentes os elementos mais representativos da sociedade local.

São os seguintes os novos bachareis: Francisco Câmara Neto, João Gualberto

### Palácio do Governo

O sr. Interventor federal recebeu os seguintes telegramas:

Blumenau, 6 — No momento em que se inaugura nesta cidade o teatro da Sociedade Dramática Musical "Carlos Gomes", a Diretoria da mesma congratula-se com v. excia. por motivo desse acontecimento, que vem demonstrar a confiança que deposita o povo desta comuna nos dirigentes dos destinos da Terra Catarinense, trabalhando unidos pela grandeza sempre crescente da nossa estremeada Pátria. Respeitosas saudações. (As.) José Ribeiro de Carvalho, Curt Hering, João Gomes da Nóbrega.

Lajes, 9 — Temos o prazer de comunicar a v. excia. o excelente resultado do primeiro aparelho gasogênio feito em nossa oficina, conduzindo 400 paralelepípedos no percurso de 40 quilômetros em hora e meia, contribuindo o nosso esforço para facilitar o transporte nesta região, grande prejuízo verificado cada momento, comércio e indústria. Tito Ramos e Pucci.

Furtado, Osmar de Sousa Nunes, Rogério Vieira e Wilfredo Eugênio Currilim.

### CENTENÁRIO DE LACERDA COUTINHO

Realiza-se amanhã, na sede do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, à rua Felipe Schmidt, uma sessão solene comemorativa do primeiro centenário do nascimento do preclaro catarinense dr. José Cândido de Lacerda Coutinho e para recepção de novos sócios.

Para a solenidade, que terá início ás 20 horas, recebemos atencioso convite, que agradecemos.

### CAMPANHA DO ALUMÍNIO

O Grêmio Recreativo "Brinca quem póde" promoveu, ante-ontem, animadíssima reunião, em sua sede social, destinada a coletar alumínio para a F. A. B.

O sr. Interventor Nerêu Ramos, convidado a comparecer a essa festa, ali chegou cerca das 21 horas, acompanhado do sr. capitão Asteróide Arantes, chefe da Casa Militar, sendo recebido à entrada, sob grande salva de palmas, pela diretoria do "Grêmio". Foi em seguida prestada a s. excia., no salão, uma significativa homenagem, com a inauguração do seu retrato, descerrado por duas senhoritas. Falou, nessa ocasião, saudando a pessoa do sr. Interventor federal e aludindo à homenagem, o sr. Hipólito Pereira. O sr. Interventor Nerêu Ramos agradeceu aquela espontânea demonstração de apreço.

A respeito da finalidade da "Campanha do alumínio", discursou a senhorita Maria das Dóres Silva, e em seguida foi iniciada a coleta do alumínio, com ótimo resultado.

O Grêmio Recreativo "Brinca quem póde" havia instituído um prêmio ao associado que contribuisse com maior quantidade de metal, premio esse que coube à senhora Gertrudes Antunes Pinto, a quem foi entregue pelo sr. capitão Asteróide Arantes, chefe da Casa Militar da Interventoria, na qualidade de presidente do Aéro Clube de Santa Catarina.

A senhora Gertrudes Antunes Pinto, de posse do prêmio, fê-lo vender em leilão, revertendo o produto ainda em benefício da F. A. B.

Lauta mesa de doces e bebidas foi servida aos presentes, iniciando-se, logo depois, o baile.

O sr. Interventor Nerêu Ramos retirou-se, então, sob uma salva de palmas. A festa decorreu em ambiente cordial e deixou em todos os presentes a melhor impressão.

Ali estiveram, ainda, entre outras autoridades, o sr. dr. Rogério Vieira, Prefeito Municipal, e o sr. coronel Cantídio Régis, Comandante da Força Policial.

Abrihantou a reunião a banda de música da Força Policial.

### AVISOS & ANUNCIOS

#### Compra-se

Uma motocicleta. Tratar á rua Fernando Machado 30, das 12 ás 13 horas.

#### Vendem-se

por preço de ocasião, um aparelho de rádio, marca PHILIPS, de 5 valvulas, tipo 1942, completamente novo, com pouco uso, ondas curtas e longas, com corrente continua e alternada.

Ver e tratar na Rua Osvaldo Cruz 613-Estrela.

—A oficina de acumuladores (Baterias), á rua Conselheiro Matra 72, em vespera de mudança para Porto Alegre, motivo este a grande falta de matéria prima, comunica á sua freguezia que está a sua disposição naquella praça.

#### Cr\$ 25.000,00

Vende-se por Cr\$ 25.000,00, no melhor local do Estreito, a, pouca distancia da cabeceira da ponte, com uma ótima praia de banho, uma propriedade com duas casas, á rua Sete de Setembro numeros 498 e 510, toda murada, com 26 mts. e 40 cts. de frente e 33 mts. de fundos.

A tratar com o proprietário á rua Uruguaí n. 18, em Florianópolis.

#### Vende-se ou aluga-se

Uma casa de negócio com todas as prateleiras envidraçadas, e um bom salão com 2 bilhares, situado no melhor ponto da cidade. Ver e tratar com o proprietário Pedro Egidio Hoffmann, em Pajuca.

#### Aluga-se

Aluga-se uma casa situada na Av. Mauro Ramos, n. 18. Tratar no Banco Agricola.

#### Perderam-se

um alfinete de gravata, com uma safira de cor azul marinho. No trajeto Praça 15 de Novembro—Estadio Adolfo Konder. Gratifica-se a quem encontrar.

Informações á Avenida Mauro Ramos 156, ou á Redação deste jornal.

—Chaves de uma casa, entre a Avenida Mauro Ramos e a Auto Visção. Quem entregar na Avenida Mauro Ramos n. 8, será bem gratificado.

— Um relógio de senhora, para pulso, marca «Mido», na rua Felipe Schmidt. Gratifica-se bem a quem o entregar nesta redação.

#### Fabrica de sabonetes

Vende-se um completo maquinario para fabrica de sabonetes, bem como regular quantidade de matéria prima. Para informações, queiram se dirigir a G. da Costa Pereira & Cia., rua Felipe Schmidt n. 36, em Florianópolis.

#### Costureira

Aceita encomendas de vestidos para baile, passeio, etc. Rua Almirante Lamego, 252 (perto da Ponte Hercilio Luz). Das 10 1/2 ás 16 horas.—Diário.

## CARTAZES DO DIA

### HOJE Cine REX

Fone 1.587

A'S 2 e 7,30 HORAS

CONTINUA EM CARTAZ O FILME MAIS IMPORTANTE DO ANO!

**Um Yankee na RAF** com TYRONE POWER e BETTY GRABLE

NO PROGRAMA:

CINE JORNAL BRAS. N. 2x107 —DIP—Compl. Nacional IMORTAIS DO SPORT—Assunto variado

CENSURA LIVRE

PREÇOS: A's 2 hrs. Cr\$ 2,00 e 1,50—A's 7 1/2 hrs. Cr\$ 3,00 e 1,50

### 4a.-FEIRA Cine ODEON

FONE: 1.602

A'S 7,30 HORAS

ESTA' DE VOLTA! A «Trinca» do barulho! DOROTHY LAMOUR — BING CROSBY e BOB HOPE

#### Sereias das Ilhas

Um filme alegre, cheio de músicas e canções!

SENSACIONAL e BELO

NO PROGRAMA:

DIAS EE DESCANÇO — Complemento DFB LOUCOS D'AGUA DOCE—Lindissimo Short.

CENSURA LIVRE

PREÇOS: \$2,00 —1,50

### HOJE Cine Imperial

Fone 1.587

A'S 5 e 7 1/2 HORAS

Um filme 100% ação! Eletrizante! Unico!

**AINDA ESTOU VIVO** com KENT TAYLOR

Continuação do melhor seriado da temporada.

#### Demonios do circulo Vermelho

com HERMAN BRIX e JAMES QUINGHLEY

NO PROGRAMA:

Cine Jornal Brasileiro 2x100-DIP (IMPROPRIO ATE' 10 ANOS)

PREÇOS: Cr. \$2,00 e 1,50

# A CASA DIANA

Rua FELIPE SCHMIDT, 44 (Perto da Emp. Darius)

Durante todo resto do ano **Liquidará** Por preços abaixo do custo

grande e variado stock de: GRAVATAS—Casemiras—CAMISAS—Perfumarias nacionais e estrangeiras—ARMARINHOS—Balangandans—MEIAS—Cintas e Suspensórios—E UMA INFINIDADE DE OUTROS ARTIGOS. **CASA DIANA**

# A Comissão de Tabelamento

Em torno de uma palestra realizada pelo Dr. ARTUR COSTA FILHO.

O Dr. Artur Costa Filho leu, há dias, em sessão do Rotary Clube local, interessantíssima e substancial palestra sobre as comissões de tabelamento.

Teria sido de real proveito coletivo a divulgação integral desse trabalho, pelos conceitos e revelações que viriam, sem dúvida, esclarecer o público sobre as verdadeiras finalidades e complexidades dos trabalhos confiados aos homens que compõem a chamada "Comissão de Tabelamento". Mas, infelizmente, o seu autor lida a palestra e cumprida, portanto, a incumbência que a comissão de programa do Rotary, lhe atribuiu, inutilizou o trabalho.

Assim, ao invés de oferecermos aos leitores a íntegra da palestra realizada, faremos, apenas os presentes comentários baseados em notas ligeiras fornecidas pelo autor do trabalho. Fazemô-lo na convicção de prestarmos um modesto serviço ao público que, nesta hora anormal da vida nacional, deve prestar maior colaboração às iniciativas governamentais, e o fará muito melhor conhecendo o alcance e o porque de sua colaboração.

E mistér termos sempre na lembrança que as decisões do governo visam o bem do país, isto é de seu povo, mesmo que tais decisões pareçam, à primeira vista, contrárias ao interesse coletivo. Devemos abolir de vez o velho hábito de fazermos críticas ligeiras e irreverentes, nas palestras de esquinas ou nas mesas dos cafés, sobre certas medidas cujas origens e finalidades nem sempre conhecemos, sequer vagamente. Criticar sem conhecimento do assunto é ato leviano, anti-patriótico, prejudicial aos altos interesses que norteiam os governantes ao estabelecerem as leis.

O problema do tabelamento de gêneros de primeira necessidade enquadra-se nas considerações acima. Quantas críticas apressadas não têm sido feitas em torno do trabalho da Comissão encarregada pelo Governo do Estado de tabelar os preços daqueles gêneros? Quantas vezes não ouvimos severos comentários sobre o preço de um determinado artigo aqui mais elevado que algures, sem a menor análise dos fatores determinantes de tal desigualdade? No entanto estamos em face de um problema altamente complexo por sua natureza, que enfrenta, em rijas batalhas, inúmeros e variados interesses. Si assim se apresenta em tempos normais, como deverá mostrar-se em tempo de guerra, quando as organizações subvertem-se por conhecidas circunstâncias?

A guerra trouxe profundas alterações ao sistema econômico brasileiro, baseado em transações com o exterior e em produtos provenientes de além-mar. E maiores perturbações à economia catarinense, por isso que sua produção, o movimento de sua riqueza tem suas bases no sistema rodoviário, seriamente afetado pela escassez de combustível.

Diante de tais alterações, e como medida preventiva que se impoz aos governantes ciosos de seus deveres, o de prever e prover as necessidades das populações, pondo-as a salvo da escassez e da ganância que surgem, vorazes, nos momentos críticos das nações, o Conselho Nacional de Economia atribuiu ao Estado a incumbência de minorar os efeitos da anomalia econômica, evitando, como se disse, a falta de mercadorias e a exploração.

E si a população nada falta do essencial, e si ela ainda pode adquirir, por preço razoável, aquilo que necessita para viver, pode-se afirmar seguramente que o Governo, por intermédio da Comissão por ele organizada, e denominada "Comissão de Tabelamento", cumpre seu dever satisfatoriamente.

Devemos ressaltar que a confecção de tabelas de preços, — essas que figuram nas paredes de todo comerciante de gênero de primeira necessidade —, é trabalho secundário da Comissão. Porque, é lógico, de que adiantaria tabelar um determinado artigo si ele não existisse à venda? Assim, é de maior importância e apresenta maiores dificuldades encontrar os gêneros que escasseiam, — muitas vezes por má fé ou egoísmo dos que os produzem ou adquirem nos centros produtores, — e pô-los à disposição do comprador. No en-

tanto quem, dentre o povo, poderá avaliar os trabalhos, as dificuldades, os tropeços, os choques de interesses, as deficiências de transporte, as lutas travadas pelos homens da "Comissão" para conseguirem abastecer os empórios locais de certos artigos? Não é tarefa suave convencer um determinado atacadista, cujo coração está no bolso ou no banco, que ele deve enviar para cá, por preço um pouco menor, algumas toneladas de seu artigo que em maiores centros alcançaria preços mais vantajosos.

Quando aos preços, todos sabem que eles oscilam diariamente, nos pregões das bolsas de mercadorias. Assim se explicam as variações repentinas, sem dar tempo à Comissão de torná-las públicas.

A engrenagem administrativa da Comissão de Tabelamento é perfeita. Além da Comissão Central, localizada na Capital, existem no Estado 41 sub-comissões, presididas pelos Prefeitos municipais, secundadas pelas altas autoridades policiais nos municípios.

Observa a Comissão, na organização das tabelas, o seguinte critério:

a) escolher o que, no município, constitue gênero de primeira necessidade;

b) distinguir, dentre eles, os que cujos preços são estabelecidos pelas autarquias (Instituto do Açúcar e do Alcool, por exemplo);

c) distinguir, ainda, quais os gêneros que, por procederem de outros Estados, fogem à influência da Comissão.

d) dentre os demais, sujeitos à decisão da Comissão, faz-se, então, a seleção das espécies segundo suas qualidades, classificadas dentre dezenas. O arroz por exemplo é classificado em 1ª, 2ª e 3ª qualidade. Esta classificação é eminentemente local, dando ocasião da incompreensões, pois o que aqui se considera de uma determinada qualidade poderá ter classificação diferente noutro Estado. Assim, é comum verificar-se que o arroz de segunda em Porto Alegre, é mais barato que o de terceira aqui.

Respeitar os preços de custo, comprovadamente honestos; respeitar os lucros razoáveis aos produtores e intermediários; considerar meticulosamente as origens e as despesas com transportes; conhecer, em tempo hábil, as necessidades desse novo e grande organismo; conhecer as fontes de suprimento; colocar as mercadorias no mercado consumidor, apesar de todas as dificuldades de transporte; classificar centenas de qualidades; considerar preços estabelecidos por entidades para-estatais; e, afinal, organizar, em ordem alfabética, uma tabela de preços para conhecimento da população, eis aí, em rápidas palavras, o imenso trabalho da chamada "Comissão de Tabelamento".

Cabe ao público, para quem tudo é feito, cooperar com o Governo naquilo que está ao seu alcance, ou seja a vigilância rigorosa dos preços estabelecidos tão trabalhosa. Porque, si fosse necessário organizar um serviço de fiscalização remunerado, fatalmente esse novo e grande organismo viria onerar o custo da vida, já tão elevado no momento, organismo esse que, apesar de caro, resultaria inócuo por circunstâncias facilmente avaliáveis. Só em nossa capital temos cerca de 600 comerciantes em gêneros de primeira necessidade.

Não desconhece a Comissão elementos que dificultam a aplicação da tabela, apesar de os mesmos fugirem à sua alçada. Dentre eles é digno de nota o fato de a maioria dos consumidores, em velho e tradicional hábito, comprar a crédito. Este terá sobre o fornecedor a independência necessária para protestar contra os possíveis abusos?

São estas, em linhas gerais, as considerações feitas pelo Dr. Artur Costa Filho, na palestra pronunciada em sessão do Rotary.

Resolvemos comentá-las, nestas linhas traçadas sem maior preocupação que a de torná-las conhecidas do público, porque seria lamentável que um trabalho assim, de interesse coletivo, ficasse circunscrito ao núcleo rotariano, poucas dezenas de homens de boa vontade, que, naturalmente, já terão apreciado, nos ciclos de suas relações, as revelações feitas em boa hora.

Fazemos um trabalho de repor-

tagem visando, desta maneira, cooperar na difusão de conhecimentos que permitirão melhor apreço aos trabalhos realizados pelos homens do Governo, no silêncio de seus gabinetes porém com o espírito e o coração voltados à preservação e ao engrandecimento de nossa Pátria comum.

ITAGIBA CAMPOS

## A força do Japão é ilusória

Por Nathaniel PEFFER (Destacado comentarista norteamericano)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" Exclusivamente d' "A Gazeta" no Estado de Santa Catarina).

Nova York, novembro.

O primeiro ativo do Japão é a geografia, mas a geografia é também um passivo. Efetivamente, a geografia foi um ativo para a China, na guerra contra o Japão. No excesso de confiança em que estamos no ano passado, desprezamos a circunstância de que o Japão tinha a liberdade de escolher o cenário de ação, e que o teatro de ação, que ele inevitavelmente escolheria, era aquele em que se encontrava irremediavelmente superior no primeiro bote.

O cenário da guerra do Extremo Oriente foi o Extremo Oriente. As paradas de uma guerra no Extremo Oriente estão no Extremo Oriente. O Japão está no Extremo Oriente. Isto significa que ele pode colocar lá mais homens, mais canhões, mais navios, mais aviões.

Em segundo lugar, o Japão é um Estado militar, com as vantagens físicas daí advindas, assim como com as desvantagens psicológicas, políticas e culturais, medidas pelo critério dos povos ocidentais que derubaram o absolutismo e a fachada militar do lugar mais elevado na escala dos valores.

O primeiro onus que recaiu nos recursos naturais e na riqueza acumulada da nossa nação foi a organização e preparação militar para a guerra. E não só os recursos e a riqueza, como também o pensamento, a energia, a consagração do espírito entram na guerra, como uma empresa. O Japão não teve de enfrentar o difícil negócio de organizar-se para a guerra, como os Estados Unidos, como a Grã Bretanha tiveram de enfrentar. Ele estava organizado para a guerra. E sempre esteve.

Desde os meados do século XIX, as nações da Europa ocidental e da América do Norte consideraram a capacidade aumentada de produção, tornada possível pela revolução industrial, como um meio de elevar o padrão de vida para toda, ou para quase toda a população. Para o Japão, em primeiro lugar e principalmente, um meio de ametrar o poderio militar.

Os meios de fazer a guerra foram por ele armazenados. Tomemos, por exemplo, coisas como a borracha. Só quando a guerra começou foi que os Estados Unidos ou a Inglaterra começaram seriamente a fazer um inventário de seu stock de borracha e começaram a armazená-la para fins de guerra. No Japão, a borracha e todos os outros produtos naturais foram sequestrados para a guerra, mesmo muito antes que houvesse perigo de guerra.

Pela mesma razão, o Japão é eficiente para fins militares. As frases feitas usadas nos Estados Unidos em torno da incompetência militar dos japoneses foram disparatadas, e, entre parêntesis, se confinaram a aqueles que nada sabiam do Japão. Toda a lógica indicava o contrário. A única prova que poderia ter sido citada era a guerra contra a China, mas assim se despreza a circunstância de que a coragem e o engenho dos chineses haviam contribuído para o impasse na China tanto como a própria incapacidade dos japoneses, e também que, na China, o fator da geografia operava contra o Japão.

Além disso, o Japão aprendeu muito da guerra com a China. Havia lá um laboratório valiosíssimo para qualquer exército. E aprendeu ainda mais das lições da guerra européia. Um país militarista pode aprender essas lições mais ligeiro do que um país antimilitarista. Possui uma classe militar maior, que não tem mais nada em que pensar. Em conclusão, a mais alta atividade do Japão é a práti-

## 4.000 novos reservistas

SÃO PAULO 15 (A N) — Quatro mil novos reservistas de 3ª categoria foram incorporados ao Exército Nacional, prestando o juramento a bandeira na manhã de 13 no Largo do Açucho, em frente ao prédio em que funciona a 4ª C.R. da 2ª R.M. em São Paulo. Em seguida aquela circunscrição foi entregue pela esposa do Sr. Roberto Alves de Almeida uma riquíssima bandeira nacional, tendo o cel. Jorge Augusto Sounis, comandante da 4ª C. R. pronunciado um discurso. Terminada esta cerimonia os novos reservistas desfilarão perante a bandeira nacional

ca da guerra.

Há também o elemento mais tenue do moral. Há uma grande quantidade de exagêro romântico sobre a aspiração dos nipônicos de morrerem por seu imperador. Eles não aspiram a tal coisa. Educados numa tradição autoritária, feudalista, não têm o hábito de perguntar "por que?" — um fato que também contribui para uma melhor disciplina, em lugares duros e desesperados. Como asiáticos, além disso, dão menos valor à vida do que os ocidentais, embora não se trate de um truismo, como geralmente se acredita. Tudo isso tem sua influência na eficiência da tropa, na consecução mais fácil dos resultados, visto que não há inibição humanitária; mas, de todos os fatores que formam a força do Japão, esta mentalidade é o de menor peso. Os japoneses, efetivamente, são humanos. Eles preferem viver.

Há fatores compensadores de fraqueza; eles equilibram os fatores de força. Mas, como não se tornam operantes na primeira fase de uma grande guerra na qual o Japão está empenhado, tendem a ser subestimados agora, e a perspectiva é falsificada. A geografia, que deu ao Japão seus primeiros sucessos, torna-se um passivo mais do que um ativo depois que os sucessos foram alcançados. Com efeito: as desvantagens geográficas, que foram nossas então, passam a ser do Japão.

A armada do Japão cobre rotas que se estendem aproximadamente por 4.000 milhas. Deve atender a numerosas expedições distribuídas ao longo desse curso, desde a Sibéria até além do equador. Da mesma maneira, a força aérea deve ser distribuída para a defesa ao longo de todo aquele curso. Perdeu-se a oportunidade para a qual o ponto em que a força japonesa pode ser concentrada num único objetivo, e perdeu-se também a oportunidade de escolher o teatro de ação.

Isto não seria fatal e nem mesmo grave, si o Japão fosse inerentemente bastante forte para manter o domínio dos mares dentro de um raio, digamos, de 2.500 milhas, e domínio do ar dentro de um raio semelhante, e ao mesmo tempo abastecer suas forças em qualquer ponto com bastantes reservas de homens e material para enfrentar qualquer ataque que possa ser lançado contra elas. O Japão não é bastante forte para isso. E aqui aparece a sua fraqueza decisiva — a falta de espécie de reserva que dá a capacidade de resistir na guerra moderna.

O Japão começou a guerra no máximo de sua curva de poderio — a Grã Bretanha e os Estados Unidos, especialmente os Estados Unidos, no ponto mais baixo da mesma curva. O Japão pôde lançar em ação tudo quanto tinha — e isto é o máximo que já teve e terá.

Si é certo que o Japão esteve se desgastando na China — e este fato não deve ser depreciado por nada do que aconteceu desde 7 de dezembro de 1941 — ele não utilizou na China os equipamentos de guerra que são eficientes para a espécie de guerra que lançou contra nós. Não precisou utilizar navios, aviões, e artilharia pesada contra os chineses. Os depósitos das armas mais pesadas e munição, os quais esteve enchendo desde 1939, estavam à sua disposição.

O Japão conquistou, nos primeiros meses da luta, ricas fontes de matérias primas, mas, para tirar proveito delas, tem de dispor de um excesso de aparelhagem industrial e de potencial humano qualificado. Carece de ambas estas coisas, especialmente da última.

No começo, o tempo era a favor do Japão; mas apenas no começo. O tempo, em breve, transformou-se no seu inimigo mais potente. O Japão, antes que decorra muito tem-

po, estará em estado de cerco. Não será cercado em uma posição única, concentrada e preparada, mas estendida ao longo de milhares de milhas.

Então — e já estamos chegando lá — seus inimigos escolherão o ponto de ataque e concentrar-se-ão nesse ponto. Então, o Japão terá de recuar apressadamente em todos os lados para poder enfrentar o ataque, enfraquecendo-se em toda a parte para defender-se no ponto de ataque — como a princípio tivemos, nós próprios, de fazer.

O ponto essencial é que o Japão está agora tão forte como pode ou como jamais o estará, e que as atuais aparências são ilusórias. Uma potência militarista, que toma a ofensiva, pode estar praticamente na sua melhor posição nas vésperas do colapso.

Recordemos a Alemanha, na guerra passada — aparentemente irresistível em 15 de julho de 1918, solicitava uma armistício menos de três meses depois, e capitulava dentro de um mês.

Exatamente o fator que torna o Japão tão formidável agora é aquele que constitue também a sua fraqueza fatal — a saber, que pode empregar o grosso de seu poderio no começo da luta, mas apenas no seu começo.

## Jorn. Gustavo Neves

O sr. presidente da Republica assinou ato nomeando o talentoso jornalista catarinense sr. Gustavo Neves para exercer o cargo de diretor do D. E. I. P. em nosso Estado.

Esse ato repercutiu agradavelmente nos meios jornalísticos, visto que a escolha recaiu num brilhante e culto colega, cuja pena fulgurante e invejável inteligência á serviço do Estado, o tornou merecedor da estima e admiração de todos.

A GAZETA congratula-se com o ilustrado jornalista.

## ZELIA SILVA

Fez anos, ontem, a menina Zélia, filha querida do sr. Agenor Silva, funcionário da Alfandega de Florianópolis, e sua esposa, d. Josefa Meira Silva. A aniversariante ofereceu ás suas amiguinhas guloseimas e guaraná.

## JULIA MEDEIROS

Procedente de São Paulo chegou ante-ontem, acompanhada de sua progenitora, a nossa gentil conterrânea, senhorinha Maria Julia Medeiros, dileta filha do sr. João José de Cupertino Medeiros, alto funcionario do Banco do Brasil.

A recém-chegada faz com brilhantismo o Curso Superior de História e Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e cursa o Conservatório de Música da Capital paulista.

## HELENA MEDEIROS

Soubemos ter concluído o curso ginasial no Externato São José, de São Paulo, a gentil senhorinha Helena Medeiros, filha do sr. Pedro E. da Silva Medeiros, alto funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo.

A recém-formada, após brilhante curso, obteve o 1º lugar, conquistando uma valiosa medalha de ouro

Lãs - Casemiras - Sedas - Ultimas Novidades

Visitem á Casa SANTA ROSA

Vendas por atac-do e a varejo - Rua Felipe Schmidt N. 54

# Cariocas e Paulistas empataram pela contagem de 3 X 3

Após a disputadíssima e sensacional peleja, realizada em a noite de ontem, no Estádio do Pacaembú, continuou sem decisão o título máximo do futebol brasileiro.

Pirilo, Lelé e Zazur fizeram os tentos dos ca-

riocas, enquanto Milani (2) e Servílio foram os goleadores da seleção bandeirante, tendo a renda sido superior a Cr\$ 300.000,00.

A quarta partida entre as duas aguerridas seleções terá lugar, no próximo domingo, no Estádio de

S. Januario, na Capital Federal.

O INTERNACIONAL venceu o LIBERTAD por 4 a 0. O CANTO DO RIO empatou em Pelotas por 1 X 1.

## Iate Clube Florianópolis A deslumbrante festa inaugural de domingo ultimo

Revestiu-se de real e incontestante brilhantismo a solenidade festiva, de inauguração da sede e flotilha de barcos do IATE CLUBE FLORIANÓPOLIS; para isso concorreu não só a presença de s. excia. sr. dr. Nerêu Ramos e altas autoridades, como também o comparecimento total da «graça» feminina de Flo-

rianópolis, que com sua feminilidade e esfusante alegria, deu um colorido mais vivo e alegre ao aprasível festivo ambiente que a diretoria do ICF, com tino e felicidade, tão sabiamente prepararam para seus socios e convidados.

Precisamente às 9 horas da manhã, com a presença das autoridades civis e militares e crescido numero de pessoas s. excia. o sr. Interventor Nerêu Ramos hasteou o pavilhão nacional, sob vibrantes aplausos da assistência.

A seguir s. excia. cortou a fita simbolica, á entrada do edificio, dando por inaugurada a nova sede do ICF, sendo no salão principal inaugurados os retratos do presidente dr. Getúlio Vargas e do Interventor catarinense dr. Nerêu Ramos.

Logo, depois, foi servida aos presentes lauta mesa de docês e bebidas, sendo, nessa ocasião, o chefe do governo catarinense saudado pelo comodoro do ICF sr. dr. Arminio Tavares.

Procedeu-se, então, o batismo da flotilha TAMANDARÉ, que teve como paraninfo o ilustre capitão dos portos sr. comandante Plínio Cabral, realizando-se em seguida o lançamento ao mar dos barcos.

Às 10 horas teve início a pugna náutica, que se desenvolveu num ambiente de intensa vibração e entusiasmo, finalizando com o triunfo do barco CAIRU, de propriedade do sr. dr. Aderbal R. da Silva.

O barco vitorioso, de que foi madrinha a encantadora menina Anita Hoepcke da Silva, teve como timoneiro o sr. Mário Noceti e tripulantes os srs. Alvaro Acioli Vasconcelos e dr. Virgílio Gualberto.

A tripulação vencedora conquistou medalhas de prata ofertadas pelo LIRA TENIS CLUBE, tendo ao proprietário do barco, sr. sr. Aderbal R. da Silva, sido oferecida rica taça pelo sr. dr. Arnoldo Cuneo, obtendo, ainda, linda flamula oferta do sr. Colombo Sabino.

O sr. Polibio N. Venera, presidente do FIGUEIRA NATAÇÃO CLUBE, doou ao ICF o saldo, existente em caixa, da aquela extinta sociedade náutica.

## A Federação Metropolitana denunciou

RIO, 15 — Voltamos a dar a conhecer o teor do acordo firmado entre a Federação Metropolitana e a Federação Paulista, para arbitragem das partidas finais e em cujos argumentos se firmam os bandeirantes, dispostos absolutamente a prosseguirem no certame, em caso de vir o mesmo a ser violado.

### O PACTO

Entre a Federação Metropolitana de Futebol e a Federação Paulista de Futebol, com referencia ao primeiro, segundo e demais jogos finais do Campeonato Brasileiro de 1942, fica asentado que:

a) — O juiz para os jogos que se realizarem no Rio de Janeiro será escolhido pela delegação da Federação Paulista de Futebol, dentre os indicados pela Federação Metropolitana de Futebol;

b) — O juiz para os jogos que se realizarem em São Paulo, será escolhido pela delegação da Federação Metropolitana de Futebol, dentre os indicados pela Federação Paulista de Futebol;

c) — O presente acordo é lavrado em três vias, ficando os sinatarios de posse das copias, remetendo o original ao sr. presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos para ciência.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1942 (a) Manuel Vargas Neto, presidente, Ari Soares, pelo presidente.

### Casa Três Irmãos

Publicaremos amanhã sugestivo anuncio da conceituada Casa Três Irmãos, desta capital.

## Soluções crônicas...

Noticiando a vitória do CORITIBA F. C. sobre o INTERNACIONAL, de Porto Alegre, o gracioso cronista esportivo do DIARIO DA TARDE da vizinha Capital, entre outras coisas estultas, escreveu isto: «Com um clube do nosso soccer, o Paraná, venceu na tarde de ante-ontem, na baixada, gauchos e catarinenses. Se não (sic) vejamos: a seleção barriga-verde foi vencida pelo INTERNACIONAL por 7 a 3. E o CORITIBA, por 7 a 4, fez baquear a seleção do Rio Grande do Sul». Desse original casamento de logica com mentira, em parto cesariano, veio á luz a seguinte pergunta-monstro: «Que dirão agora os criticos catarinenses, que tanto arrotaram supremacia do futebol barriga-verde, sobre o nosso?»

Vamos satisfazer a curiosidade do inconsolável lambuzapapel! Mas, antes de tudo prestamos culto á verdade. A seleção catarinense perdeu para a representação gaucha e o CORITIBA venceu um clube de Porto Alegre. Tanto assim é, que no mesmo dia em que o INTERNACIONAL se exhibia em Curitiba, passavam por Florianópolis alguns jogadores do combinado sul-riograndense, de retorno a Porto Alegre.

Dito isto e ainda antes de uns dados muito interessantes, abandonemos o futebol por dedução, que, na materia, servirá tão apenas ao padrão de justificativas supinamente asnáticas ou de samaritano consolo aos aflitos e aos decadentes. A usarmos esse metodo ao par de todas as asneiras, chegaríamos também a uma conclusão mais gloriosa, se bem que tão verdadeira quanto a que chegou o troca-tintas curitibano: os gauchos perderam para os paranaenses (CORITIBA X INTERNACIONAL); os paranaenses empataram com os paraguaios (CORITIBA X LIBERTAD); os catarinenses venceram os paraguaios (AVAI X LIBERTAD); logo, numa só partida, um só clube de Santa Catarina derrotou os gauchos, os paranaenses e os paraguaios...

Quando daqui destas colunas proclamamos que o soccer barriga-verde estava progredindo com rapidez e segurança, tinhamos em mente, fatos positivos, que essas «defesas» de avestruz não iludem: a representação local, em Curitiba, disputou com o selecionado do Paraná, a Taça NEREU RAMOS e venceu; o combinado paranaense, em Florianópolis, disputou com o scratch catarinense, a Taça MANOEL RIBAS e perdeu; a seleção do Paraná, em Florianópolis, frente á seleção B de Santa Catarina, em disputa á Taça IVO D'AQUINO, foi derrotada; em Itajaí, os representantes máximos do Paraná, foram batidos também; em Curitiba, em disputa do Campeonato Brasileiro, o ONZE catarinense perdeu; em Florianópolis, também em jogo de Campeonato, os vizinhos perderam. Eis aí, os resultados das seis vezes, que nestes ultimos anos, se encontraram paranaenses e catarinenses. Vencemos cinco e perdemos uma. Para quem começou muito depois e era sistematicamente vencido, é ou não é progresso?

Se isto não convencer, procure o campeão por logica errada, os escores das partidas entre clubes catarinenses e paranaenses, nestes tres ultimos anos e verá, então, onde anda essa fugitiva curitibana que se chama dona Supremacia. Verdade que ha de encontrar alguns placards elevados, mas em cidades do sul, onde o esporte ainda não se desenvolveu suficientemente e onde os clubes curitibanos, depois de soçados aqui, foram buscar «geito» para retornarem aos penates!

E, para finalizar, também uns conselhos nossos: Acabem com esse choro, que a gente já anda até de coração partido. Tirem o matungo da chuva, que pelego molhado custa a enxugar... E joguem mais nos campos, por que vitórias como essas que estão arranjando, á custa de pouca inteligência em papel, acabam por provar em contrario. Não confundam futebol com bolinha de gude...

## Figueirense F. C.

### Assembléia Geral

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. socios para a Assembléia geral, a realizar-se no dia 18 do corrente, ás 19 horas, em sua sede social sita á rua Conselheiro Mafra, 9 a-fim de eleger a nova diretoria, para o periodo social 1943-1944.

NARBAL VILELA  
Secretario.

## PERDEU-SE

ontem, á tarde, no centro da cidade, um molho de chaves.

Pede-se á quem encontrou entregar nesta Redação ou comunicar pelo telefone 1149, que será gratificado.

## 600 homens

policlaram o jogo Paulistas X Cariocas

S. PAULO, 15 — Para evitar qualquer alteração da ordem no jogo de ontem entre PAULISTAS e CARIOCAS, no Pacaembú, foi organizado um policiamento de 600 homens.

## Dois grandes clubes gauchos visitaram o Paraguaí

Segundo informou o locutor esportivo da Radio Farrroupilha, de Porto Alegre o presidente da delegação do LIBERTAD convidou o INTERNACIONAL e o CRUZEIRO para realizarem uma excursão á capital do Paraguaí

O convite foi feito por ambos os clubes gauchos.

### Cr\$ 200,00

### Copa laqueada lisada

Vende-se com cinco peças.  
Rua Nerêu Ramos 54.

### Sta. Dalva Lebarbenchon

Aniversaria-se, hoje, a prenda-da senhorinha Dalva Lebarbenchon, aluna do Instituto de Educação e sobrinha do sr. Otavio Lebarbenchon, esforçado inspetor da «A Equitativa».

A aniversariante, que conta com muitas amizades, será grandemente homenageada pela auspiciosa data.

## De parabens a Odontologia

Realizou-se, ontem, na Relojoaria Mueller, a demonstração do afamado produto PALACRIL, última descoberta científica na protese dentaria, o insuperável substituto do ouro e da porcelana.

Esta reunião teve a presença de todos os odontologos, que ali foram para assistir a técnica do PALACRIL, pelo abalizado protético da Bayer, dr. Leonam Séllos. Este produto alcançou o mais alto grau de aperfeiçoamento na odontologia, pois veio substituir o ouro e outras substancias plasticas, até então falhas na arte-dentaria. O PALACRIL é fabricado pelo conceituado Laboratorio da firma Bayer, que não tem descurado do problema de higienização e estética bucal, tendo já apresentado diversos produtos dentarios que honram a industria nacional.

O dr. Séllos foi infatigável, e com grande conhecimento técnico fez uma

magnifica demonstração do PALACRIL, sendo, uma restauração, uma encrustação e uma coroa de jaqueta. Não se podia desejar maior sucesso, tal a perfeição do PALACRIL, de uma invejável resistencia, naturalidade absoluta, estética impecavel, afinal, reúne não só para os dentistas como para os clientes, vantagens que representam beleza, apertecimento e economia, pois, trabalhos que no Rio, estão cobrando 800\$000 serão feitos aqui pela metade do preço.

Estão de parabens os odontologos do Brasil, muito especialmente os de Florianópolis que tiveram a ventura de assistir tão notavel demonstração técnica.

Terminada a exposição, o dr. Séllos, ofereceu, no proprio recinto, uma lauta-mesa de docês com finas bebidas.

# Reservistas do Brasil O Duque de Caxias

O dia 16 de Dezembro é um dia de ouro, na história militar do País. Assinala ele, a passagem do dia do Reservista, e, por conseguinte o dia do Brasil.

Esta data tão cara para todos os brasileiros, é de um significado todo especial para a nossa grande e heróica Nação.

No dia 16 de Dezembro, do Amazonas ao Chui, refam os tambores e marcham os reservistas do Brasil, em homenagem de amor à terra estremitada de Santa Cruz.

Quando, porém, desfilaram pelas artérias públicas do Brasil, a falange heróica e destemida da reserva das nossas gloriosas forças armadas, mistér se torna que tenhamos em nossos corações, a figura nobre, patriótica e excelsa do grande vate pátrio — Olavo Bilac.

Sim. Por que, foi este poeta soldado, que fez despertar nos corações adormecidos do povo brasileiro, o amor à Pátria que nos serviu de berço.

Olavo Bilac, quão orgulhoso não se sentiria, se vivo fosse, ver-nos marchar garbosos, os soldados do Brasil, em continência à Bandeira gloriosa, da terra e povo brasileiro.

Orgulhoso, por que, os filhos desta grande Nação, atenderam ao apelo feito por ele, para ingressar no heróico e glorioso Exército de Caxias, os que no Brasil nasceram, cumprindo deste modo o seu dever, para com a Pátria imortal.

Reservistas! Sentido!

Quizera eu, nesta minha obscura mas sincera crônica, sim, sincera, porque as palavras que aqui ficam impressas, foram vindas do íntimo de meu coração de soldado e de brasileiro.

Marchemos, portanto, meus camaradas da reserva do Exército, da Armada e da Aeronáutica, com garbo, com entusiasmo e sobretudo com respeito e amor a nossa pátria querida — o Brasil!

Na hora conturbada por que atravessa o Mundo, esta parada vem calar profundamente em os nossos corações de soldados e de brasileiros.

O brasileiro das planícies esverdeadas do norte, das depressões emolduradas do centro, e, dos campos ondulados do sul, ouve, nesse dia, com respeito os acordes majestosos do Hino Nacional e reverencia com amor o passar da Bandeira do Brasil, a mais linda e bela flâmula do Universo.

Na paz como na guerra, o Reservista do Brasil, é uma sentinela avançada dos rincões pátrios.

Reservistas! Lembrai-vos, de que um dia, perante o altar de Deus, — que são os nossos céus — e do altar da Pátria —, que é e será para todo o sempre a nossa terra —, fizestes o mais solene juramento, que se encontra resumido nestas singelas palavras: — “De defender a terra que te serviu de berço, ainda mesmo que com sacrifício de tua própria vida”, — mas em holocausto ao da Pátria brasileira.

Por este Brasil, pelo qual, cada minuto que passa, eu me sinto mais orgulhoso em ter nascido sob este céu azul, e por ele darei o meu sangue e se preciso for a minha própria vida, porque ambos a ele pertencem.

Deste Brasil, de Rosa Paulina da Fonseca, aquela matrona alagoana, que tendo seis filhos nos campos de batalha (Paraguai), ao ter notícia da morte de alguns deles, ao invés de chorar a sua perda, iluminava a sua casa, em saber que os mesmos morreram no campo de luta, pela honra ultrajada do Brasil.

A nós moços, cumpre, que saibamos honrar nossos ancestrais, que tudo fizeram para nos legar um passado heróico, desfrutando das Liberdades, que eles defenderam, e assim, vivêssemos um futuro grandioso.

Reservistas! Marchemos, com garbo e cheios de fé nos destinos do Brasil, por que foi assim que, aprendemos em o nosso tempo de caserna, e assim temos a obrigação de fazê-lo.

Reservistas! Ao lado do verde-oliva, do nosso glorioso e imortal Exército, do azul, de nossa heróica Armada e do cinza, de nossa Aeronáutica, marchemos com orgulho e decididos a dar a vida pela nossa Pátria, si preciso for, e sobretudo, para que demos uma demonstração de brasilidade tão peculiar ao povo brasileiro, aos nossos filhos e irmãos, que ainda adolescentes, estarão, por certo, na passagem do nosso dia, batendo palmas pelo nosso patriotismo, e que ao chegarmos ao último degrão da vida, possamos também orgulhosos, saudá-los com os mesmos aplausos com que nos distinguiram.

Reservista do Brasil! Certo, de que hás de cumprir com o teu dever, na passagem do nosso dia, saudá-te o brasileiro e reservista.

Waldir de Oliveira Santos

Como as demais pátrias, possui a nossa, heróis, que deixaram gravadas no firmamento, com letras de fogo, áureas páginas das nossas armas.

A sempre gloriosa França teve o seu grande condutor: o célebre Napoleão, biografado por mais de 70.000 escritores, entre eles Alexandre Dumas e Emilio Ludwig.

A História de Napoleão é um pedaço da História da França, como a vida de Lima e Silva é uma das mais fulgurantes passagens da História Militar do Brasil.

E, de modo geral, não devemos pensar que os nossos gênios foram inferiores aos dos de outros povos não.

Os nossos alcançaram os picos da fama, e, por isso, a posterioridade os homenageia. Caxias, em nossa história militar, foi o excelso, o sublime.

Nunca em sua vida militar, esse grande Marechal-Luiz Alves de Lima e Silva — teve derrotas.

A sua gloriosa espada se estendia, mas era para pacificador, para consolidar a liberdade da Pátria.

Só isso, sem dúvida, já é um fato eloquente, grandioso, mesmo nas páginas da História Nacional.

Nascido em terras brasileiras, (Estado do Rio de Janeiro) nelas sucumbiu sob o peso dos sucessos. Filho de grande vulto nacional, seguiu, religiosamente, a conduta pátria no domínio das atitudes.

Fidalgo como cidadão, não menos o fôra como militar. Combatia sediciosos e desprezava fuggitivos. Escravo do dever submeteu a liberdade de aos ditames da honra. O patriotismo de Lincoln, a bravura de Napoleão e o espírito disciplinado de outros, nada significavam deante deste homem, que, poderíamos de uma maneira feliz adjectivar: a personificação do dever.

E justo, pois, que não permitamos que fique no esquecimento esse vulto de real grandeza, que, dentro das possibilidades humanas mostrou ao mundo civilizado do que é capaz um militar brasileiro.

Tendo cursado com invulgar brilhantismo a Academia Militar, onde revelou vastíssima capacidade, era em 1821, tenente do Exército Nacional.

A sagacidade do Imperador Pedro I fez com que sua Magestade escolhesse o grande brasileiro para Ajudante do batalhão do Imperador.

**DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA**  
Sobre essa escolha, somos obrigados a reconhecer, o quanto foi feliz o Imperador, pois colocou a segurança da Pátria nas mãos de um jovem militar, que possuía a juventude de um gigante.

E, tempos após a escolha, dava Caxias as mais significativas demonstrações do quanto era capaz. Portou-se a altura da distinção que lhe fôra feita: honrando a Pátria e correspondendo a confiança do soberano.

No campo da luta, quer com o estrangeiro, quer nas dissensões internas, no cenário da política nacional, foi denominado o guia clarividente.

Na Baía, obrigou o general Madeira, comandante da Divisão Auxiliadora, a aceitar, como consumada, a onssa independência.

No Ministério-Aureo, manteve-se ao lado do Imperador, não como traidor, mas por estar preso a um juramento sagrado.

Dizem os Historiadores, que interrogado por Pedro I, porque não se juntava aos seus, respondera: “Um juramento sagrado prende-me a V. Magestade”.

Pedro I, que também sabia ser altivo, compreendendo a dor que se cristalizava no peito do soldado, respondeu: Liberto-te do compromisso.

O Sr. Raul Fernandes, um dos nossos maiores intelectuais, disse em memorável conferência acerca do ilustre militar: “Ele não é só o símbolo do soldado brasileiro, mas o gênio tutelar da nacionalidade”.

Sempre que fitamos temos a impressão de um Deus que se houvesse humanizado, a-fim-de estabelecer para a nossa História a luminosa referência do esplendor de sua personalidade.

E é mesmo em torno deste que havemos crescer para o futuro, aos ventos da glória definitiva o verde e amarelo da nossa bandeira.

Bandeira que ele desfralda sobre o Brasil hoje como sempre, linda, invicta, acolhedora, apontando-nos, do fundo aureoral do seu brilhante passado, o caminho do porvir na convocação do Itororó: Sigam-me os que forem brasileiros.

Reuniu, em sua vida, um tão grande acervo de glórias em sua carreira militar, que com justiça, o dia de seu natalício foi escolhido para comemorar o “Dia do Soldado”.

Taunay, a página 112, em seu livro “Homens e Consas do Império”, narra o seguinte: “Duque de Caxias, quando em campanha fazia questão de sofrer as mesmas agruras e cor-

## IVO NORONHA

rer os mesmos riscos que os seus soldados. Uma tarde, em Lomas Valentinas, estudava ele, completamente molhado, sob uma laranjeira, esperando o momento de ataque, quando uma ordenança aproximou trazendo a mão com cuidado, uma fumejante chicara de café.

Aqui está, — disse ele-o que o sr. dr. Bonifácio de Abreu mandou a Vossa Excia., e ordenou-me que não deixasse cair um só pinga no chão. O Marechal fitou-o, pausadamente. Eu não quero, respondeu afinal. E para o soldado bradou: Beba-o você, camarada”.

Porém, foi na campanha contra os paraguaios que o grande Duque se cobriu de glórias.

Sua bravura pessoal, sua técnica militar, fizeram com que o Pavilhão Brasileiro fôsse sempre vitorioso e assegurasse à Nação Brasileira o posto “Lider” do Continente Sul — Americano.

Segundo um oficial ilustre do nosso Exército — o sr. Major Lima de Figueiredo — os seus grandes e eloquentes méritos na guerra do Paraguai foram:

A 24 de outubro de 1886 foi nomeado Chefe do Exército Brasileiro.

Com quatro batalhas, levou um exército desorganizado e exausto às ruínas de Assunção, Humaitá, Itororó, Avaí e Lomas Valentinas. Esta foi a sua última vitória, que lhe abriu as portas da capital Paraguai. Caxias arquiteou uma manobra de grande estilo.

A tropa que o grande General recebia agonizante em Tuiti entrou, vigorosa e firme, an cidade de Assunção, onde ele deu a guerra por terminada.

A Sr. Coronel Dionísio Cerqueira, há muitos anos, sendo testemunha ocular da batalha de Itororó, disse do grande condutor: “Passou pela nossa frente, firme no cavalo, com o boné de cópa branca preso ao queixo, a espada desembainhada, empunhada com vigor e presa pelo fiador de ouro, o velho General em Chefe, que parecia ter recuperado o ardor dos vinte anos”.

Cousas como essas são relíquias da nossa Pátria, pois não se sabe onde houve mais nobreza, se no soberano soldado ou no soldado soberano.

Muitas e muitas vezes sorriu quando a Pátria necessitava dos seus serviços. Para ele o maior prazer era combater pela Pátria, ter a magnífica oportunidade de servi-la.

Soubes sempre dirigir exércitos, porque sabia a despeito das vicissitudes da sorte, cumprir ordens.

Os títulos que lhe foram conferidos eram insignificantes para testemunhar o seu valor.

Duque, por força dos triunfos, a sua personalidade traduz-se fielmente, na frase que em Lomas Valentinas dirigiu aos comandados:

— Soldados, o Deus dos exércitos está convosco, avançaí que a vitória é certa; o general e amigo que vos guia nunca soube o que foi uma derrota.

### Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

#### EDITAL Fornecimento

De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade desta Capital, previno aos interessados que, até o dia 22 deste mês, ás 12 horas, na sua Secretaria, receberá esta Irmandade e Hospital, propostas em cartas fechadas, de todos os artigos necessarios ao seu consumo, durante o semestre de janeiro a junho do ano p. vindouro (1943).

Os proponentes poderão obter as listas completas de todos os artigos, os quais se refere este edital, no Hospital ou com o Irmão Secretário, á rua Crispim Mira 49.

Consistorio em Florianópolis, 7 de dezembro de 1942.

**JULIO VIEIRA**  
Secretario

### Empregada

Precisa-se de uma á rua Bocaiuva n. 28.

#### Atenção!

### Mecanografo

Concertos ou reforma geral e pintura de maquinas de escrever, calcular, somar e registradoras.

Apresenta documentos comprobatorios de importantes organizações comerciais, industriais e financeiras e repartições públicas, atestando a sua competência profissional.

**Salvador Oliveira**

Rua Conselheiro Mafra, 64  
— Pensão Elite, quarto n. 15

Perfumarias, armarinhos e adornos no

#### PARAIZO

Rua Felipe Schmidt, 21.

#### ALUGA-SE

Otima casa, com 5 quartos, sala para visitas, sala de jantar, excelente baueiro, copa e cozinha. Tratar á rua Bocaiuva, 117.

## LOTERIA FEDERAL

Para NATAL, CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS!

Bilhete inteiro CR\$ 800,00

Para ANO BCM, UM MILHÃO DE CRUZEIROS!

Bilhete inteiro, CR\$ 120,00

### “Casa Brasil”

Rua Felipe Schmidt (Edificio Amelia Neto).

Os pedidos para o interior devem vir acompanhados de Vale Postal o xeque e para o seguinte endereço: ALTI-NO DE OLIVEIRA, Caixa Postal, 142 — End. Telegr.

LOTERIA  
Florianópolis

## Porcelanas e Cristais

O maior sortimento do Estado  
Cr. \$50,00 por mês



### BATERIAS DE CRISTAIS

**RECA**  
SUC. DE RICHBIETER & GESTWICKI

Agentes nesta praça OSNI ME'LO

## Dr. Augusto de Paula

Diretor do Hospital de Caridade de Florianópolis

**RESIDENCIA e CONSULTORIO: Rua Visconde de Ouro Preto, 51—(proximo ao Teatro)**  
Cirurgia Geral e Doenças de Senhoras

FISIOTERAPIA—DIATERMIA—INFRA-VERMELHO E ULTRA-VIOLETA

**CONSULTAS: diariamente ás 11,30 e das 3 ás 6 horas.**

Tel. 1644

## Para o Natal e Ano Novo

QUINA PETRO'LEO

PARISODOR.

LOÇAO PARISODOR

AGUA DE COLONIA FLORES DE CAMPANHA.

ESTRATO PARISODOR.

PO' DE ARROZ E TALCO PARISODOR,

— fabricados com esmêro e capricho nas seguintes essencias originais

JICKI;

QUELQUES FLEURS;

UN AIR EMBAUME;

NUIT DE NOEL —

pelo perfumista especializado, Bittancourt, representante dos maiores usineiros da França

no que se refere á fabricação de essencias finissimas para fins industriais; (LAUTIER FILS E ROURE BERTRAND & JUSTIN DUPONT); considerado, em concurso, BRASILEIRO DE SELEÇÃO NA MANIPULAÇÃO DE PERFUMES DE ALTA CLASSE), medalha de prata e menção honrosa).

BITTANCOURT — Vls La-Porta, RUA RIO GRANDE DO SUL N. 26 — Caixa Postal n. 93—Telegr: mas: FRABISIL

— FLORIANOPOLIS.

Atende chamados pelo telefone 1-6-5-9.

(Essencias originais—Alcool de cereais — fixadores diversos)



# Instruções para a comemoração

## DO "DIA DO RESERVISTA"

O Comando do 14º B. C., de acordo com a Portaria Ministerial n. 3.771, de 24-IX-1942 e com as Instruções baixadas pelo Exmo. Sr. General Comandante da 5ª Região Militar, de 28 de Novembro de 1942, estabelece o programa abaixo, dos festejos que se deverão realizar nesta Unidade, em comemoração do "Dia do Reservista", em 16 de Dezembro do corrente ano.

**A) APRESENTAÇÃO**  
I — De conformidade com o n. 2º do item V das Instruções do Exmo. sr. Gen. Cmt. da 5ª R. M., as festividades do "Dia do Reservista" em João Pessoa (Estrito) ficam a cargo deste Comando.

Em consequência, nesse dia, o quartel do 14º B. C. será franqueado aos reservistas, das 8 horas às 18 horas.

**II — Obrigações:**  
a) Todos os reservistas de 1ª e 2ª e 3ª categorias, das classes de 18 a 44 anos, isto é, os nascidos entre 1º de Janeiro de 1899 a 31 de Dezembro de 1924, que residem no Município de São José, deverão apresentar-se ao quartel do 14º B. C., conduzindo suas cadernetas militares, certificados, ou ainda, certidões que tiverem substituindo aqueles documentos, afim de serem os mesmos carimbados e vistoriados pelo oficial designado para tal fim;

b) Os reservistas que, por motivos justificados, não puderem comparecer no dia 16, deverão se apresentar em um dos dias de 17 a

30 do corrente, também conduzindo seus certificados para serem carimbados no Batalhão;

c) Os reservistas que não possuem cadernetas ou certificados, por os terem perdido ou outro qualquer motivo, deverão tabem apresentar-se para serem informados sobre o que devem fazer para os adquirir;

d) Os reservistas deverão trazer na lapela ou no braço direito emblemas ou braçadeiras com as cores nacionais (fita verde e amarela);

e) Os reservistas deverão comunicar a todos os seus amigos, parentes, e vizinhos as presentes obrigações praticando assim o espírito de camaradagem que aprenderam na caserna e cooperando também para o maior brilhantismo do dia que lhes é consagrado.

**III — Direitos:**  
a) Os reservistas que, residindo em lugares muito afastados da sede dos Municípios, não puderem comparecer às solenidades, encontrarão nas agências dos Correios e Telegrafos fórmulas impressas para fazerem as suas comunicações por escrito, isentas de taxas (fichas bilhetes);

b) Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos de transpor-

tes, luz, gaz força, telefones, correios, telegrafos, portos, água, esgotos, assistência e outros como tais considerados, não comparecerão pessoalmente, ficando, porem, os respectivos chefes, diretores ou administradores, obrigados a remeter, até 15 de Dezembro, à 16ª Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por eles preenchidas. Essas fichas serão distribuídas pela 16ª C. R. com a necessária antecedência.

c) A partir de 5 de Dezembro os reservistas deverão procurar, durante as horas de expediente, até o dia 13 do mesmo mês, nesta Unidade, as fichas que deverão restituir, totalmente preenchidas, até 16 de Dezembro, na ocasião em que os documentos serão visados.

**IV — Penalidades:**  
a) Para fins de exercício de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caderneta ou certificado do reservista que, sendo obrigado a se apresentar no "Dia do Reservista" deixar de o fazer sem motivo justificado. (Decreto-Lei n. 2.751, de ..... 6-XI-1940);

b) Os reservistas que, devendo comparecer às comemorações do "Dia do Reservista" não a façam,

incorrem na multa prevista no artigo 199 da Lei do Serviço Militar (Decreto-Lei n. 1.187, de 4-IV-1939), podendo os interessados recorrer para a Junta de Revisão, se algum motivo tiverem que alegar para justificar as respectivas faltas. Se a referida Junta de Revisão julgar justificada a falta, deve ser aplicado no certificado ou caderneta, pelo Chefe da C. R., o carimbo de que tratam as instruções reguladoras do assunto.

Se, porem, o despacho da Junta não for favorável, o Chefe da C. R. aplicará no certificado ou caderneta o carimbo uma vez paga a multa legal.

**B) COMEMORAÇÕES**  
I — No 14º B. C., as comemorações do "Dia do Reservista" obedecerão ao seguinte programa:  
As 8 horas: hasteamento da Bandeira Nacional, com as formalidades regulamentares. Será o início das festividades.

II — Após o hasteamento da Bandeira:  
a) Instalação, no portão do quartel, da mesa da comissão de recepção dos reservistas, para os receber e encaminhar ao posto de vistoria dos certificados;  
b) A partir dessa hora será franqueada ao público a entrada do quartel;

c) Instalação na Escola Regimental de 4 postos de vistoria de certificados, sob a direção do Capitão Borges de Nogueira;

III — Das 9 às 11 horas: demonstração de escola de instrução de cada sub-unidade, a saber:

a) educação física: uma escola da 1ª Cia.

b) ordem unida: um pelotão da 2ª Cia.

c) maneabilidade: um pelotão da C. M. B.

IV — Das 14 às 16 horas: início das provas desportivas sob a direção do Capitão Conceição Nunes de Miranda com premio aos vencedores nas quais também poderão concorrer os reservistas (programa anexo).

V — Às 16 horas e 30 minutos: Lanche oferecido aos reservistas. Tocará a banda de música.

VI — Às 17 horas: Jantar das praças arranchadas;

VII — Às 17 horas e 30 minutos: formatura de todo o Batalhão para a cerimônia do arreamento da Bandeira, na qual tomarão parte todos os reservistas que se encontrarem no quartel.

VIII — Às 17 horas e 40 minutos: O 2º Tenente Miguel Santos presta uma homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em prol do Serviço Militar obrigatório e fará uma saudação aos reservistas.

IX — Às 18 horas arreamento da Bandeira Nacional ficando encerradas as festividades.

## Legislação Federal

## Academia de Comércio de SANTA CATARINA

**RESULTADO DOS EXAMES FINAIS REALIZADOS DIA 3 DE DEZEMBRO**  
**CURSO DE ADMISSÃO — FRANCÊS** — Hercílio Pedro da Luz, 8,11; José Lino Althoff, 5,55; Mario Woll da Silva, 8,55; Norma Ramos, 8,55; Djalma Telemberg, 4,44; Ury Coutinho de Azevedo, 7,44; Amaury Bolto Guimarães, 6,22; Antonio de Padua Vieira dos Santos, 22; Ivo Gandolfi, 7,33; Claudio Alvim Barbosa, 4,88; Jalmor Brasil Soares, 7,7. Não compareceram 3 alunos.  
**CURSO PROPEDEUTICO — 2º ANO — INGLÊS** — Waldir da Silva Kuenzer, 4,00; Murilo Rodrigues, 6,00; Joaquim Luiz Dias, 6,44; Mario Artur Ferraresi, 7,55; Solon Carvalho de Souza, 3,33; Oscar

Moura de Figueredo Filho, 7,88; Silvio Silva, 6,33; Orlando Seara, 4,22; Dorval José dos Reis, 3,88; Denizart Carvalho Regis, 3,88; Osny Neves, 5,77; Jairo Lisboa, 5,00; Dauro Euclides da Silva, 3,88; Nivaldo Lopes de Almeida, 8,55; Paulo Amaral, 3,33; Heitor Carvalho, 3,66; Vivaldi Campos Garofalis, 4,44; Hiedi de Assis Correa, 3,88; Osmar de Lima Veiga, 5,33; Walter Wendhausen, 4,66; Uri Coutinho de Azevedo, 5,33. Reprovados: 4 alunos.  
**CURSO PROPEDEUTICO — 3º ANO — CALIGRAFIA** — Rodolfo Fernando Pinto da Luz, 7,55; Donatílio Silva, 8,00; Nair Ferrari, 6,33; João Mackowiecky, 5,66; Nelson Srpoganiez, 4,22; Walter Deusch, 5,44; Maurilio Fernandes, 5,22; David Gomes Mendonça, 3,55; Antonio Kowalski, 4,55; Alfredo Russi, 3,22; Aldo Afonso Vieira, 5,22; Divo Anselmo Guimarães, 9,11; Ulmar Sardá da Silva, 4,77;

Rubens Henrique Selinke, 3,10. Não compareceu 1 aluno.  
**CURSO DE CONTADOR — 1º ANO — CONTABILIDADE** — Sebastião Bonassis de Albuquerque, 7,22; Waldemar Busch, 8,55; Oswaldo Carpes, 7,55; Dora Rita Stamm, 9,00; Rui Vieira, 6,88; João Stavro Corú, 6,33; Bernardo Berka, 7,77; Jemy Andrade Silva, 7,77; Ladislau Kowalski, 7,22; Waldyr Albani, 7,33; Helio Monteiro, 5,55; Saul Oliveira, 8,11; Mario Climaco da Silva, 7,88; Antonio Mendes de Souza, 7,44; Venicuis Burigo, 8,11; Silvio Ferrari, 5,44; Nicolau Haviaras, 5,88; Antonio Vieira de Oliveira, 5,00; Zalmir de Lima, 6,77; Aleida Ferrari, 6,66; Adolfo Nicolich da Silva, 7,44; Rubens Kersten, 6,66; Jauro Dentice Linhares, 9,00; João Carlos de Campos, 7,33; Osmar Stuart, 7,44; Manoel Lino de Jesus, 7,77; Floriano de Melo Matos, 7,22; Ruy Cunha, 7,88. Não compareceu 1 aluno.

## Edital de concorrência MINISTERIO DA GUERRA 16ª Circunscrição de Recrutamento

**CUNCRENCIA ADMINISTRATIVA PARA 1943**  
I — De acordo com as normas sobre concorrência Administrativa para o ano de 1943 aprovadas pelo Aviso Ministerial n. 3.963 de 21 de Novembro do corrente ano, acham-se abertas nesta C. R. às inscrições para concorrência que se realizará no dia 17 deste.  
II — Esta concorrência destina-se à obtenção dos menores preços para fornecimento de artigos de consumo habitual, dela fazendo parte os seguintes grupos:  
I G—03 Maquinas de escrever  
I G—16 Material de alojamento  
I G—13 Material de limpeza  
I G—20 Material de expediente  
III—Os pedidos de inscrição deverão ser feitos ao Sr. Chefe da 16ª Circunscrição de Recrutamento até o dia 14 em requerimento acompanhado dos documentos necessários ao julgamento de idoneidade.  
IV — Quaisquer esclarecimentos de que necessitarem os interessados serão prestados na Tesouraria nos dias uteis das 8 às 11 e das 14 às 16 horas.  
Chefia em Florianópolis, 4 de Novembro de 1942.  
CICERO MARQUES  
1º Ten. I. E. Tesoureiro Sec.

**DECRETO-LEI N. 5.022 — DE 3 DE DEZEMBRO DE 1942**  
Restabelece o regime de duração normal do trabalho nos bancos e casas bancárias, suspenso por força da crise de transporte  
O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e,  
Considerando que a atual situação de emergência que o País atravessa, em face do estado de guerra, vem provocando um desenvolvimento extraordinário das atividades bancárias, impondo aos respectivos estabelecimentos a prorrogação do trabalho, tanto mais reclamada quanto se tem verificado claros nos quadros do seu funcionalismo em virtude da convocação para o serviço militar;  
Considerando que a essa prorrogação se opõe o restrito horário estabelecido no decreto-lei n. 4.328, de 23 de maio de 1942, expedido sob a premência das dificuldades de transporte, de alguma forma, agora, compensadas;  
Considerando, outrossim, que adotado tal regime de prorrogação do horário, por um imperativo legal de Higiene de Trabalho, é indispensável a fixação de um intervalo, para repouso ou alimentação, de uma hora, no máximo;  
Considerando, finalmente, que salientada a exigência da referida prorrogação pelo Banco do Brasil e por outros estabelecimentos bancários nacionais, urge a determinação de um regime comum que corresponda ao ritmo uniforme de interdependência da atividade das referidas empresas; resolve:  
Art. 1º — Fica restabelecido o regime de duração normal do trabalho dos empregados em bancos e casas bancárias, estatuído no decreto n. 23.322, de 3 de novembro de 1933 e no decreto-lei n. 4.354, de 29 de outubro de 1942.  
Art. 2º — A prorrogação da duração normal de trabalho, observado o limite máximo de oito horas a que se refere o decreto n. 23.322, de 3 de novembro de 1939, será processada e remunerada — independentemente de acordo ou de contrato coletivo de trabalho se for provado o interesse da defesa nacional e mediante autorização do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio — na conformidade do disposto no decreto-lei n. 4.639, de 31 de agosto de 1942, obedecendo-se, nos demais casos, às normas que, sobre prorrogação de horário, preceitua o decreto-lei n. 2.308, de 13 de junho de 1940.  
Art. 3º — Fica revogado o decreto-lei n. 4.328, de 23 de maio de 1942.  
Art. 4º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.  
Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1942, 121ª da Independência e 54ª da República.  
GETULIO VARGAS  
Alexandre Marcondes Filho

**ALUGA-SE**  
Ótima residência, com grande pomar ao lado da Estação Agronômica. Tratar na rua Trajano 7.



**LIRA TENIS CLUBE**

**Programa**

**A Diretoria do Lira Tennis Clube formula aos seus socios votos de boas festas.**

**Programa das festas deste mês**

Dia 20 — Sarau-dansante das 18 às 24 horas, oferecido aos técnicos de 1942 da Escola Industrial.

Dia 25 — Matinée Infantil oferecida aos filhos dos socios. A noite grandiosa soirée.

Dia 31 — Grande reveillon. Traje de rigor (smoking ou branco). As mesas poderão ser reservadas na RELOJOARIA MORITZ.

**Organização Comercial Catarinense**

RUA JOÃO PINTO N. 18 — FONE: 1467

Telegramas: ORGANIZAÇÃO — Florianópolis

**Direção de: RAFAEL G. CRUZ LIMA**

**Procuratórios em geral**  
**Contabilidade mercantil**  
**Registros em Geral**

Eficiente e rápido serviço de registro de jazidas de minerais, marcas, patentes, privilégios, diplomas, análises, etc. etc.

Casa Filiada na Capital Federal  
Correspondentes em São Paulo e Porto Alegre

**Anunciem na PRC-4 Radio Clube de Blumenau—1330 kilociclos**

**Seu filho vai para o Ginásio ?**

Então, procure prepará-lo convenientemente, matriculando-o no Curso de Admissão do prof. Cascaes (Regente do Curso Médio do Ginásio Catarinense).

**Mensalidade Cr\$ 50,00**  
Matrícula aberta até 15 de Dezembro—Diariamente das 9 às 12 horas  
PRAÇA GETULIO VARGAS, 8.  
N. B.—A primeira mensalidade será cobrada no ato da matrícula

**O Clube Doze, comemorando a entrada do ANO NOV, realizará, dia 31, o seu tradicional 71.º baile de São Silvestre. — Dia 25--NATAL--Baile infantil, com inicio às 4 horas da tarde.**

# RETIRADA PARA TRIPOLI!

**CAIRO, 15 [U.P.]**—As tropas de Von Rommel, cercadas em El-Agheila e sob forte pressão, rumam, após o abandono dessa posição, para os fortes de Tripoli. Poderosas formações aéreas aliadas martelam incessantemente as colunas em marcha, ao longo das estradas.

## A Gazeta O JORNALISTA

Diretor-Proprietario **JAIRO CALLADO**

Florianopolis, 16 de Dezembro de 1942

### EM MERSA-EL-BREGA

LONDRES, 15 (U.P. Urgente)—A emissora de Berlim comunica que poderosas forças compõem o oitavo exercito imperial que está atacando intensamente as forças do Eixo em Mersa-El-Brega, na zona de El-Aghelia.

### BOMBARDEIO DE TUNIS E BIZERTA

CAIRO, 15 (U.P.)—Tunis, Bizerta e Susa foram fortemente atacadas pela aviação aliada. Em Bizerta, foi afundado um navio transporte do «eixo».

### 4 ataques sucessivos

MOSCOU, 15 (U.P.)—Informa-se que as forças italianas desfecharam quatro ataques sucessivos para a reconquista das posições situadas no cotovelo do Don.

Todas as tentativas fracassaram.

### GIRAUD NA FRENTE

CAIRO, 15 (U.P.)—O gal. Giraud esteve na frente, após visitar Agadil e Marraquech.

Nas estradas que levam ás posições francesas, observa-se grande movimento de tropas nazi fascistas.

### AERODROMOS E BARCAÇAS, NA HOLANDA

LONDRES, 15 (U.P.)—O Ministerio do Ar comunica: «No transcurso de patrulhas ofensivas sobre a Holanda, os nossos aviões de caça atacaram ontem, aerodromos e barcaças e destruíram dois aviões de caça inimigos, sem sofrer perdas de sua parte.

«De outras patrulhas, um dos nossos aviões não regressou».

### Quatorze caças do EIXO ABATIDOS

LONDRES, 15 (R.)—O comunicado conjunto do Ministerio do Ar e Q. G. do Exército norte-americano, anuncia:

«Bombardeiros pesados do Exército dos EE. UU. atacaram os objetivos militares de Ruão, ontem á tarde. O estado do tempo era mau e os resultados não puderam ser apreciados. Esquadrilhas de caças aliados apoiaram esta operação.

Foi forte a oposição dos caças inimigos, 14 dos quais foram destruídos pelos bombardeiros e quatro pelos caças. Dois bombardeiros e quatro caças não regressaram. Um piloto de um aparelho de caça foi salvo».

### Boletins sobre a Italia

LONDRES, 15 (U.P.)—Aviões da Raf jogaram sobre varias cidades italianas, boletins de advertencia, concitando a população a abandonar-as.

### Corsario alemão no Indico

SIDNEY, 15 (U.P.)—Um corsario alemão, cercado e irremediavelmente perdido, foi a grande caçada de hoje—informa o boletim oficial.

A tripulação do corsario, antes que os barcos ligeiros australianos nele escostassem, afundou seu proprio navio. Foram salvos e aprisionados 78 tripulantes nazis.

### vai tentar a vida no Amazonas

BELEM, 15 (A Gazeta)—A reportagem de «A Noite» fez uma visita á hospedaria de imigrantes nordestinos, sob o controle do Departamento Nacional de Imigração.

Por aquele departamento, segundo verificaram os jornalistas, tem passado centenas de famílias, rumo ao interior da Amazônia.

Todos depositam as maiores esperanças na criação do Banco da Borracha, que livrá-los-á dos exploradores.

Entre os que demandam os seringais, a reportagem do vespertino carioca encontrou o jornalista e ex-prefeito de uma cidade do interior da Paraíba, Olavo Freire Amorim.

Declarou ele que a seca o obrigou a emigrar, mas espera com o seu trabalho constituir uma pequena fortuna.

A atual situação da borracha enche de animação toda a população.

### Resistencia em Misurata

CAIRO, 15 (U.P.)—As tropas de Rommel tentaram uma pequena resistencia em Misurata, no caminho de Tripoli, mas foram forçadas a proseguir a retirada.

### Os alemães contam historias

LONDRES, 15 (U.P.)—A emissora de Berlim anunciou exitos nazistas na frente sudoeste de Stalingrado e acrescentou que os germanicos haviam irrompido nas linhas vermelhas, desarticulando as defesas, na zona de Kotelnikowo.

Moscou admite a tentativa, mas afirma que o inimigo foi desbaratado.

### Dado o nome de Lacerda Coutinho ao Grupo Escolar

DECRETO N. 2.780

O Interventor Federal, usando da atribuição que lhe confere o art. 7., item I, do decreto lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que José Candido de Lacerda Coutinho, cujo centenário de nascimento se comemora na data de hoje, foi uma das mais elevadas expressões das letras catarinenses, tendo, além disso, prestado relevantes serviços ao país, em diversos cargos, entre os quais se distingue o de representante de Santa Catarina na primeira Constituinte Republicana,

DECRETA:

Artigo unico—E' dado o nome de LACERDA COUTINHO ao Grupo Escolar que vai ser construído na cidade de Nova Trento.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 15 de dezembro de 1942.

NEREU RAMOS  
IVO D'AQUINO

### A fuga dos exercitos de Rommel

CAIRO, 15 (U.P.)—O Q. G. Britânico informa que as forças italo-germanicas continuam sua retirada das posições em El-Aghelia, enquanto a retaguarda mantem fraca resistencia.

O inimigo colocou inumeras minas no solo, estando sendo feita a necessaria limpeza.

### Séria a situação da França

MADRID, 15 (U.P.)—Segundo parece, é muito séria a situação interna da França, em virtude da formal rebeldia dos franceses contra o governo Laval. Soube-se que milhares e milhares de funcionarios publicos franceses, ao serem informados que os alemães visitariam as respectivas repartições, resolveram fecha-las, retirando as chaves e colocando nas portas um cartão com estes dizeres: Fechado por tempo indeterminado.

### Atacaram a Inglaterra

LONDRES, 15 (U.P.)—A radio de Berlim informa que a aviação alemã atacou as instalações de um porto na costa oriental da Grã-Bretanha, lançando numerosas bombas que produziram grandes estregos e incendios. Nenhum avião atacante teria sido abatido.

### Não é com você...

No morro da Gasosa, ali pelas alturas do Clube Deserto, existe, num poste, em lugar da respectiva lampada, uma placa da Inspeção de Transito, avisando os incautos crentes, que aquele local é ponto de parada dos onibus.

Três vezes nos plantámos naquele posto, em caminho da Praça, e três vezes ficámos a tossir o pó das viaturas que passaram sem nos pegar. Quando, no entanto, vamos do centro para a periferia, o veículo obedece religiosamente ao nosso sinal de "stop".

Ontem, um motorista camarada, explicou-nos que ali só é ponto de parada, na ida. Na volta, não! E' parada de "ire" e não de "bire", segundo a hermeneutica que ouvimos.

E nós, que viamos nessa inovação das placas um índice de progresso, voltamos novamente a louvar essas benditas tradições que fazem da nossa terra, a terra de todos os casos raros...

Florianopolis sem fatos de natureza semelhante a este, seria uma capital impiavelmente sem assunto.

X. P.

# OS YUGOSLAVOS marcham sobre Belgrado!

LONDRES, 15 (U.P.-Urgente)—O governo exilado da Yugoslavia, aqui, anunciou que as tropas do general Mikailovich marcham sobre Belgrado, já se encontrando nos arredores da referida capital.